

Ata da Reunião extraordinária do COMAD – dia 7/10/2021 – Online

Aos sete dias do mês de outubro de 2021, realizou-se a Reunião extraordinária do Comad de modo virtual a pedido da maioria dos membros via WhatsApp. Às 13,30 h teve início com a fala da Presidente Marilena Jordão informando sobre a urgência em se reunir para discutir e dar uma resposta à Promotoria em relação ao ofício recebido cobrando uma alternativa de atendimento à população infanto-juvenil usuários de drogas de Londrina. Marilena sugeriu que para uma resposta formal seria necessário uma discussão mais aprofundada com o COMAD, CMDCA, Educação, Vara da Infância e entidades que já atendem esse público. Foi perguntado à Casa de Maria através de seu representante André e ele se manifestou que a Entidade já não faz mais esse serviço. Marilena sugere que se discuta com mais afinco entre os órgãos que atendem esse público a fim de programar e implantar a política. André sugere que na discussão cada entidade já apresente os dados estatísticos para que possamos ter uma ideia da demanda. Claudia Denise elogiou a iniciativa de André e reforçou que as cobranças advindas da Promotoria são sérias e que é preciso se discutir em nova oportunidade para se convocar a Promotoria e apresentar tratativas e propostas elaboradas, já que esse problema em discussões passadas não tem levado a lugar nenhum, inclusive algumas soluções emergenciais tem sido encaminhar o adolescente a um hospital psiquiátrico onde após um período ele volta às ruas talvez em situação mais delicada ainda. Falou da exposição do menor num hospital psiquiátrico, que sem dúvida irá conviver internamente na rotina com os demais. Citou o risco em acolher adolescentes ameaçados de morte numa entidade que coloca os demais acolhidos em risco também. Lembrou que houve época em que adolescentes foram desovados em outros municípios. Marilena reforçou a fala e que para minimizar essa situação seria necessário se criar uma política mais específica com serviços multidisciplinares. A seguir Karine falou que o Credéquia tem sido uma solução nos atendimentos aos adolescentes. Claudia falou que todas as vezes que houve visita nas entidades principalmente no Credéquia os jovens estavam em sala de aula suscetíveis ao aprendizado, por isso a necessidade de ofertas de atendimentos mais completos.

Karine falou também que o adolescente nem sempre está preparado para o tratamento da dependência química. Marilena disse que respondeu a carta dizendo que será feito um documento para se fechar e atender a política haja vista a polêmica do assunto complexo, e que o problema é de fundamental importância para se atender a demanda, necessitando de uma profunda reflexão para que sejam evitadas medidas severas. Claudia sugeriu um mapeamento das ocorrências para verificarmos algumas respostas às questões do ofício. Marilena encerrou o assunto dizendo que cada entidade deverá então fazer o seu parecer, suas demandas e que, em dez dias nova discussão será realizada. Karine lembrou que as propostas já existem que é necessário se reunir para colocar as prioridades na política. No final, ficou então resolvido que Claudia e Marilena fariam uma resposta ao ofício e que enquanto isso, as ideias seriam rediscutidas. Ficou determinado que dia 18/11 seria a data provável. Marilena falou que Nádia apesar de não estar presente, solicitou outras questões mas que seriam discutidas na próxima reunião. Perguntou se havia mais algum informe e se também já havia sido publicado o edital da Redução de Danos informado na última reunião no Caps ad. Claudia disse que estava tudo certo. Claudia lembrou ainda que era necessário definir eixos para a discussão da temática sendo promoção, prevenção e tratamento. Marilena agradeceu a participação de todos e encerrou os trabalhos.